

casas de apostas que oferecem dinheiro - jandlglass.org

Autor: jandlglass.org Palavras-chave: casas de apostas que oferecem dinheiro

Pressões por censura atingem fortemente a população carcerária dos EUA, dizem ativistas

Nos últimos anos, o tema dos banimentos de livros tornou-se uma grande história nos EUA, muitas vezes conduzida por grupos de pressão socialmente conservadores, mas nenhum lugar os efeitos dos banimentos foram sentidos mais agudamente do que na enorme população prisional dos EUA, dizem ativistas e defensores.

Os livros podem servir como conexões vitais com o mundo exterior para indivíduos encarcerados, mas são frequentemente censurados prisões dos EUA. Ativistas estão defendendo o acesso a catálogos de bibliotecas públicas tablets carcerários.

"Somos adultos nestas prisões e é-nos dito que não podemos ler isto, não podemos ler aquilo, não podemos ler este livro, não podemos ver este artigo, e nós dizemos: 'Por que?'" Stevie Wilson, que está atualmente encarcerado na Pensilvânia, disse ao Guardian.

"Nós precisamos que as pessoas lá fora saibam disso e nós precisamos que se juntem a nós na nossa luta contra a censura."

Prisioneiros lutam contra a censura de leitura

A Semana dos Livros Proibidos nas Prisões, que acaba de terminar, é uma das muitas iniciativas nos últimos anos que visaram levantar a consciência sobre o aumento da censura literária nos EUA. Embora os banimentos de livros escolas e bibliotecas públicas sejam frequentemente relatados e amplamente reconhecidos, relativamente pouco se sabe sobre a extensão que a censura literária afeta aqueles privados de liberdade.

Um relatório do Marshall Project publicado 2024 descobriu que cerca de metade dos estados disseram que têm políticas de livros e listas de publicações banidas contendo mais de 50.000 títulos. Outros estados não mantêm listas, o que significa que os livros podem entrar instalações apenas bases individuais com regras inconsistentes e pouca supervisão.

As políticas variam amplamente. O Marshall Project descobriu que a Flórida proíbe mais de 20.000 títulos e a Rhode Island proíbe apenas 68. Nebraska tem uma lista apenas para uma de suas nove prisões, enquanto o Wyoming tem listas diferentes para cada instalação. As razões variam de nudez a representações de crimes ou violência a proibições confusas que pouco senso fazem. A Louisiana proibiu um livro de 700 páginas com a arte de Leonardo da Vinci; a Virgínia proíbe livros do World of Warcraft e o Texas proibiu um dicionário visual espanhol-inglês.

"A leitura é um bem incontestável e não deve ser restrita", disse Moira Marquis, fundadora da Semana dos Livros Proibidos nas Prisões e recentemente co-editora de *Livros através das Barreiras*.

"Não há bom motivo para limitar a leitura para qualquer pessoa – especialmente pessoas encarceradas."

Wilson, que disse que passa cerca de seis horas por dia lendo e escrevendo, frequentemente experimentou a censura de materiais de leitura. Ele descreveu lutar com o departamento de correções por três anos e meio e se engajar processos de apelação longos sobre o acesso a certos títulos, o que muitas vezes leva meses e é complexo e demorado.

"Entenda que há 1.600 pessoas nessa prisão", disse Wilson, "e 43% dos livros que eles

rejeitaram um ano foram livros que foram enviados diretamente para mim."

Em seguida, ele planeja pedir e ler *A Maternal Prisioneira* de Joy James e *Um Mundo Sem Racismo* de Joshua Virasami, entre outros.

Campanhas contra a censura prisões

Agora sua segunda edição, a Semana dos Livros Proibidos nas Prisões foi patrocinada por mais de 50 organizações, incluindo o Iniciativa de Política de Prisão, a União Americana pelas Liberdades Civis e a Associação de Livreiros Americanos.

Os organizadores também colaboraram com a Biblioteca Pública de São Francisco, que recentemente tornou seu catálogo disponível para presídios e cadeias locais.

Aumentou o número de empresas de telecomunicações contratadas para fornecer tablets instalações todo o país. No entanto, de acordo com dados recentes, tablets também podem ser um contribuidor significativo para a censura nas prisões dos EUA. Não apenas o conteúdo neles é limitado, mas muitas prisões e cadeias cobram por acesso, criando uma barreira para pessoas encarceradas obter materiais de leitura.

"O custo por minuto para ler particularmente impacta leitores funcionalmente analfabetos cujo ritmo de leitura mais lento os penaliza", disse Marquis sua pesquisa.

Como Marquis calculou, Nova México, por exemplo, custa 5 centavos por minuto ler um tablet de prisão. Isso significa que um livro de 72.000 palavras custaria R\$14.40. Como pessoas encarceradas no estado ganham 10 centavos por hora, alguém deve trabalhar muitas horas para compensar esse custo.

"Embora alguns possam pensar tablets como um dispositivo de entretenimento ou privilégio, para pessoas encarceradas, eles são uma plataforma de acesso a direitos", disse Zina Makar, uma professora cuja pesquisa examina o impacto do sistema carcerário no direitos constitucionais de presos.

"Campanhas como a Semana dos Livros Proibidos nas Prisões trazem à tona as importantes maneiras pelas quais pessoas encarceradas profundamente dependem de conexões significativas com a sociedade, mas também sofrem de restrições desnecessárias ou arbitrarias que não estão relacionadas ao interesse penológico da prisão de garantir um ambiente seguro."

Imagens de drones publicadas pelas Forças Israelenses da Defesa (IDF) na terça-feira e geolocalizadas pela mostram os homens armados perto dos veículos marcados pelo UNRWA uma instalação logística do Unrwa, que serviu como um ponto chave para a distribuição das ajudas. Os militares israelenses disseram ter sido filmado no dia 11 maio três dias antes dele ser lançado por IDD não podem verificar independentemente se o {sp} foi gravado ou quando ele estava sendo exibido?!

A UNRWA, a principal agência da ONU que opera Gaza disse ser "incapaz de verificar se o conteúdo ou autenticidade" do {sp} foi confirmado e afirmou ter sido possível ver um armazém na semana passada.

"A UNRWA condena o uso de instalações da ONU por qualquer parte no conflito para fins militares / combate. Temos repetidamente chamado a investigações independentes e responsabilidade pelo flagrante desrespeito das vidas, premissas ou operações do pessoal", disse Juliette Touma porta-voz UNRWa comunicado. "Reiteramos nosso apelo às partes envolvidas na guerra que respeitem as condições básicas dos serviços prestados pela Organização Mundialmente (ONU). Sob nenhuma circunstância alguém deveria ter armas nas unidades".

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: casas de apostas que oferecem dinheiro

Palavras-chave: **casas de apostas que oferecem dinheiro - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-12-02